

Nome:		Nº	
2ª série / Ensino Médio		Turma:	Disciplina: <b>LITERATURA</b>
Data: ___/09/2020	Professor: <b>João Lúcio</b>		

## Habilidades

### Matriz de Referência Enem

H13 - Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.

H14 - Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

H15 - Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.

H16 - Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.

H17 - Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.

H18 - Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.

### Matriz do Colégio Santa Marcelina

#### Analisar

- textos de diferentes gêneros, considerando o pacto de recepção desses textos na sociedade.
- efeitos de sentidos decorrentes da interação de elementos linguísticos e de recursos paralinguísticos (tanto nos gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos).
- efeitos de sentidos decorrentes do emprego de figuras de linguagem (recursos imagéticos).
- entre os textos literários e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.
- o protagonismo das classes marginalizadas na estética naturalista.
- símbolos de nacionalidade baseados nos discursos fundadores.
- Analisar o diálogo entre temas/ formas árcades e textos artísticos produzidos em diferentes épocas.

#### Avaliar

- referências bibliográficas em textos apresentados.

#### Comparar

- textos que tratam de um mesmo tema, considerando o gênero e o contexto de produção.
- concepções de autor e de fazer literário presentes em textos literários de uma mesma época ou de épocas diferentes da história literária brasileira.
- apresentações do índio, do negro e da mulher em textos literários de uma mesma época ou de épocas diferentes da história literária brasileira.

## **Descrever**

- os discursos fundadores em textos e outras manifestações culturais do passado e da atualidade.

## **Distinguir**

- fato de ficção.
- denotação e conotação em textos literários.
- relato de narração.

## **Identificar**

- as tendências da prosa e da poesia contemporâneas.
- numa linha de tempo, as principais tendências da poesia e da prosa de ficção da literatura nacional.
- elementos que caracterizam o texto como poético.
- recursos expressivos sonoros (estrofação, rima, métrica, figuras sonoras) e gráfico-espacial. marcas (estruturais e temáticas) presentes no discurso literário.
- os recursos sonoros, os símbolos e a reiteração presentes na estética simbolista.
- e analisar os tipos de narrador, suas funções no enredo (observador ou personagem) e suas relações com as intenções do autor na produção de sentido.
- os focos enunciativos do discurso narrativo: personagem (eu testemunha ou eu protagonista), observador e observador onisciente
- elementos que caracterizam o texto como de relato.
- as principais características dos romancistas românticos brasileiros.
- nos romances românticos o diálogo entre narrador e leitor.

## **Inferir**

- os efeitos de sentido das marcas de intertextualidade em um texto.
- informações em um texto.
- o sentido de uma palavra ou expressão pelo contexto em que está inserida.

## **Interpretar**

- o papel social e histórico da leitura.
- a relação entre comunicação e cultura a partir de marcas ideológicas (sociais, políticas, religiosas etc.) presentes no texto.
- os efeitos de sentido produzidos pelo uso da metalinguagem em um texto.
- o processo de ruptura e a exploração de novas linguagens na arte modernista
- a abordagem intimista e seus reflexos na prosa contemporânea.
- Interpretar a reinvenção da narrativa na prosa pós-moderna.
- os conceitos essenciais (nacionalismo, sentimentalismo, idealização, escapismo, entre outros) à estética romântica.
- a contribuição da prosa realista no aprofundamento dos aspectos psicológicos das personagens.

## **Justificar**

- títulos de textos em relação ao que nele é veiculado.

## Reconhecer

- em linhas gerais, as produções artísticas contemporâneas e suas principais tendências.
- informações explícitas em um texto.
- marcas de intertextualidade em um texto.
- a presença da metalinguagem em um texto.
- traços de subjetividade e julgamentos nas sequências descritivas.
- símiles e metáforas em textos poéticos.
- recursos prosódicos mais frequentes na constituição do texto poético (rima, ritmo, assonância, aliteração, paronomásia e outras figuras de linguagem).
- as características básicas do discurso literário: ficcionalidade, subjetividade, plurissignificação e função estética.
- a valorização da forma poética nas estéticas do final do século XIX.
- aspectos da particularidade e da universalidade em obras da Literatura Brasileira.
- elementos de continuidade e ruptura entre os diversos momentos da literatura brasileira.
- em obras literárias nacionais elementos da heterogeneidade e da multiculturalidade brasileiras.
- ,em linhas gerais, as produções artísticas contemporâneas e suas principais tendências.
- e analisar recursos que concorrem para a construção do tempo, do espaço e do perfil dos personagens num texto narrativo.
- em um texto ou obra literária, a concepção de autor e/ou de fazer literário que ela representa e relacioná-la a outras artes de uma mesma época ou de épocas diferentes da história literária brasileira.
- as principais correntes românticas.
- formas diferentes de representação do índio, da mulher e do negro a contextos históricos e literários diferentes.
- os recursos narrativos na formação do público leitor brasileiro.

## Relacionar

- o texto literário ao contexto social e político de sua produção.
- um texto literário metalinguístico e uma outra manifestação cultural
- características discursivas e ideológicas de obras brasileiras da contemporaneidade ao contexto histórico e à situação de produção, circulação e recepção dessas obras.
- a Literatura Brasileira com as tradições culturais europeias, africanas e americanas.

## Conteúdos:

### Conteúdo da prova de recuperação de literatura:

**A prosa do romantismo:** características da escola, contexto histórico e social, importância e mudanças no público leitor, o romance de folhetim, o romance urbano e suas características, o romance indianista e suas características. A prosa de José de Alencar. A influência do romantismo na prosa contemporânea e nas produções midiáticas (novelas, seriados, filmes). Capítulo 12 do livro didático (páginas 230 a 240), 16 (318 a 341) e 17 (342 a 361).

**O Realismo:** características da escola, contexto histórico e social, a importância da escola para o amadurecimento da literatura nacional, a prosa de Machado de Assis, influência do realismo na produção cultural contemporânea. Capítulo 19 do livro didático (páginas 390 a 400 e 413 a 421).

**O Naturalismo:** características da escola, contexto histórico, semelhanças e diferenças com o realismo, características do movimento literário, importância cultural e histórica (heranças e influências nas obras contemporâneas e atuais), a obra de Aluísio Azevedo. Capítulo 20 do livro didático (páginas 424 a 443).

**O Parnasianismo:** contexto histórico, características do movimento literário, importância cultural e histórica (heranças e influências na contemporaneidade e na atualidade, a obra de Olavo Bilac. Capítulo 21 do livro didático (páginas 448 a 463).

## **Avaliação:**

A avaliação ocorrerá por meio de uma prova com 7 questões objetivas e 3 discursivas.

## **Orientação de Estudos:**

### **Material de estudo:**

- Livro didático (páginas indicadas acima);
- Trilhas de aprendizagem disponibilizadas no ambiente virtual;
- OAP (da primeira e da segunda etapa);
- Aulas gravadas e disponibilizadas no ambiente virtual.
- Outros materiais disponibilizados pelo professor no ambiente virtual ao longo das etapas (resumos, slides, etc).

### **Orientação de estudo:**

A recuperação é mais uma oportunidade de estudo e de sanar as dúvidas, portanto aproveite-a. Para isso, é necessário que você:

- leve as ATIVIDADES da lista a seguir prontas para a aula;
- durante as aulas, tire suas dúvidas e fique atento(a) às dúvidas dos colegas;
- refaça as atividades da OAP (Orientação de Apoio Pedagógico) nas quais você percebeu ter mais dificuldades e as do livro didático passadas ao longo das etapas. Caso não consiga fazê-las corretamente, procure o professor e peça orientações;
- releia as anotações do caderno;
- use diversas fontes para estudar: OAP, dicionário, caderno, material de recuperação e anotações complementares, aulas gravadas e disponibilizadas na plataforma digital.

## **Atividades**

Seguem, abaixo, uma lista de atividades para revisão. As correções serão feitas nas aulas de recuperação. Assim, o aluno deve ter feito as atividades antes da aula a fim de sanar as dúvidas naquelas que mais teve dificuldades em videoconferência. Nem todas serão corrigidas na videoaula, apenas aquelas que gerarem maiores dúvidas. Selecione as questões nas quais você teve maior dificuldade para que, na correção, elas sejam priorizadas. As demais podem ser corrigidas, inclusive, via chat no Teams, caso haja dúvida.

### **Questão 01 (UNESP-adaptada)**

"Não é possível idear nada mais puro e harmonioso do que o perfil dessa estátua de moça.

Era alta e esbelta. Tinha um desses talhes flexíveis e lançados, que são hastes de lírio para o rosto gentil; porém na mesma delicadeza do porte esculpam-se os contornos mais graciosos com firme nitidez das linhas e uma deliciosa suavidade nos relevos.

Não era alva, também não era morena. Tinha sua tez a cor das pétalas da magnólia, quando vão desfalecendo ao beijo do sol. Mimoso cor de mulher, se a aveluda a pubescência juvenil, e a luz coa pelo fino tecido, e um sangue puro a escumilha de róseo matiz. A dela era assim.

Uma altivez de rainha cingia-lhe a fronte, como diadema cintilando na cabeça de um anjo. Havia em toda a sua pessoa um quer que fosse de sublime e excelso que a abstraía da terra. Contemplando-a naquele instante de enlevo, dir-se-ia que ela se preparava para sua celeste ascensão."

(José de Alencar, *DIVA*. São Paulo: Saraiva, 1959. p. 17)

"Era muito bem feita de quadris e de ombros. Espartilhada, como estava naquele momento, a volta enérgica da cintura e a suave protuberância dos seios, produziam nos sentidos de quem a contemplava de perto uma deliciosa impressão artística.

Sentia-se-lhe dentro das mangas do vestido a trêmula carnadura dos braços; e os pulsos apareciam nus, muito brancos, chamalotados de veiazinhas sutis, que se prolongavam serpeando. Tinha as mãos finas e bem tratadas, os dedos longos e roliços, a palma cor-de-rosa e as unhas curvas como o bico de um papagaio.

Sem ser verdadeiramente bonita de rosto, era muito simpática e graciosa. Tez macia, de uma palidez



b) Os vocativos presentes nas falas de Iracema e do moço desconhecido permitem analisar como cada um deles concebia o outro. Transcreva esses vocativos do texto e explique a imagem que Iracema tinha do desconhecido e a imagem que ele tinha de Iracema.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

### Questão 03

Leia este poema e responda o que se pede.

Torce, aprimora, alteia, lima  
A frase; e enfim,  
No verso de ouro engasta a rima,  
Como um rubim.

Quero que a estrofe cristalina,  
Dobrada ao jeito  
Do ourives, saia da oficina  
Sem um defeito.  
(...)  
E horas sem conta passo, mudo,  
O olhar atento,

A trabalhar, longe de tudo  
O pensamento.

Porque o escrever – tanta perícia,  
Tanta requer,  
Que ofício tal... nem há notícia  
De outro qualquer.  
(...)  
Assim procedo. Minha pena  
Segue esta norma,  
Por te servir, Deusa serena,  
Serena Forma!

BILAC, Olavo. "Profissão de fé"

a) Considerando as características fundamentais do Parnasianismo, justifique, no poema, por que o fazer poético é comparado ao ofício do ourives.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

b) Atente para os seguintes versos:

"No verso de ouro engasta a rima (...)"  
"Quero que a estrofe cristalina" (...)"

Identifique qual é o ideal de forma poética, em termos estruturais do poema, defendido nos versos de "Profissão de fé".

---

---

---

#### Questão 04 (UNIFESP- ADAPTADA)

(...) Um poeta dizia que o menino é o pai do homem. Se isto é verdade, vejamos alguns lineamentos do menino.

Desde os cinco anos merecera eu a alcunha de “menino diabo”; e verdadeiramente não era outra coisa; fui dos mais malignos do meu tempo, arguto, indiscreto, traquinas e voluntarioso. Por exemplo, um dia quebrei a cabeça de uma escrava, porque me negara uma colher do doce de coco que estava fazendo, e, não contente com o malefício, deitei um punhado de cinza ao tacho, e, não satisfeito da travessura, fui dizer à minha mãe que a escrava é que estragara o doce “por pirraça”; e eu tinha apenas seis anos. Prudêncio, um moleque de casa, era o meu cavalo de todos os dias; punha as mãos no chão, recebia um cordel nos queixos, à guisa de freio, eu trepava-lhe ao dorso, com uma varinha na mão, fustiga - va-o, dava mil voltas a um e outro lado, e ele obedecia, – algumas vezes gemendo – mas obedecia sem dizer pala - vra, ou, quando muito, um – “ai, nhonhô!” – ao que eu retorquia: “Cala a boca, besta!” – Esconder os chapéus das visitas, deitar rabos de papel a pessoas graves, puxar pelo rabicho das cabeleiras, dar beliscões nos braços das matronas, e outras muitas façanhas deste jaez, eram mostras de um gênio indócil, mas devo crer que eram também expressões de um espírito robusto, porque meu pai tinha-me em grande admiração; e se às vezes me repreendia, à vista de gente, fazia-o por simples formalidade: em particular dava-me beijos.

Não se conclua daqui que eu levasse todo o resto da minha vida a quebrar a cabeça dos outros nem a esconder-lhes os chapéus; mas opiniático, egoísta e algo contemptor dos homens, isso fui; se não passei o tempo a esconder-lhes os chapéus, alguma vez lhes puxei pelo rabicho das cabeleiras.

Machado de Assis. *Memórias póstumas de Brás Cubas*.

Após a leitura do trecho da obra *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, responda ao que se pede.

- a) Indique uma frase que, no contexto do fragmento, confirma o sentido de *o menino é o pai do homem*, citação inicial do narrador:

---

---

---

- b) Machado de Assis se fez “homem do seu tempo e do seu país”, ao tratar, em algumas de suas obras, da temática da escravidão. Comprove essa afirmação baseando-se no trecho de *Memórias póstumas de Brás Cubas*.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

#### Questão 05 (FAMERP)

Quanto à matéria, o romance brasileiro nasceu regionalista e de costumes; ou melhor, pendeu desde cedo para a descrição dos tipos humanos e formas de vida social nas cidades e nos campos. O romance histórico se enquadrou aqui nesta mesma orientação; o romance \_\_\_\_\_ constituiu desenvolvimento à parte, do ponto de vista da evolução do gênero, e corresponde a certas necessidades, poéticas e históricas, de estabelecer um passado heroico e lendário para a nossa civilização, a que os \_\_\_\_\_ desejavam, numa utopia retrospectiva, dar tanto quanto possível traços autóctones.

A figura dominante do período, \_\_\_\_\_, passou por todas essas vertentes e em todas deixou boas obras.

(Antonio Candido. *Formação da literatura brasileira*, 1975. Adaptado.)

As três lacunas do texto são preenchidas por:

- a) urbano – românticos – Manuel Antônio de Almeida.
- b) indianista – românticos – José de Alencar.
- c) urbano – naturalistas – Aluísio Azevedo.
- d) urbano – românticos – José de Alencar.
- e) indianista – naturalistas – Aluísio Azevedo.

### Questão 06 (ITA)

*Senhora*, de José de Alencar, é uma obra representativa do Romantismo porque apresenta

- a) um par romântico que, para se casar, enfrenta a rivalidade de suas famílias.
- b) personagens masculinas cuja retidão de caráter é sempre inabalável.
- c) importantes cenários naturais, circunscritos ao ambiente urbano.
- d) o protagonista moldado irreversivelmente pela educação e pelo meio social.
- e) uma protagonista virtuosa e movida sobretudo pelo sentimento amoroso.

### Questão 07 (Unifesp)

Talvez o aspecto mais evidente da novidade retórica e formal na composição dessa obra seja justamente a metalinguagem ou a autorreflexividade da narrativa, quer dizer, o narrador “explica” constantemente para o leitor o andamento e o modo pelo qual vai contando suas histórias. Essa autorreflexividade tem um importante efeito de quebra da ilusão realista, pois lembra sempre o leitor de que ele está lendo um livro e que este, embora narre a respeito da vida de personagens, é apenas um livro, ou seja, um artifício, um artefato inventado.

Pode-se dizer também que a reflexão do narrador, além de revelar a poética que preside a composição de sua narrativa, revela também a exigência dessa poética de contar com um novo tipo de leitor: o narrador como que pretende um leitor participante, ativo e não passivo.

(Valentim Facioli. *Um defunto estrambótico*, 2008. Adaptado.)

Tal comentário aplica-se à obra

- a) *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida.
- b) *O Ateneu*, de Raul Pompeia.
- c) *O cortiço*, de Aluísio Azevedo.
- d) *Iracema*, de José de Alencar.
- e) *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis.

### Questão 08 (ENEM PPL)

Talvez julguem que isto são voos de imaginação: é possível. Como não dar largas à imaginação, quando a realidade vai tomando proporções quase fantásticas, quando a civilização faz prodígios, quando no nosso próprio país a inteligência, o talento, as artes, o comércio, as grandes ideias, tudo pulula, tudo cresce e se desenvolve? Na ordem dos melhoramentos materiais, sobretudo, cada dia fazemos um passo, e em cada passo realizamos uma coisa útil para o engrandecimento do país.

ALENCAR, J. *Ao correr da pena*. Disponível em: [www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br). Acesso em: 12 ago. 2013.



No fragmento da crônica de José de Alencar, publicada em 1854, a temática nacionalista constrói-se pelo elogio ao(à)

- a) passado glorioso.
- b) progresso nacional.
- c) inteligência brasileira.
- d) imponência civilizatória.
- e) imaginação exacerbada.

### Questão 09 (UPE)

O Romantismo não é só um período literário, ele também é um movimento que abarca as artes plásticas. Assim, analise as imagens a seguir.



Imagem 1

Eugène Delacroix. *Grécia sobre as ruínas de Missolonghi*. 1826.



Imagem 2

Victor Meirelles. *A batalha dos Guararapes*, 1879.



Imagem 3

Théodore Géricault. *A balsa da medusa*. 1818.



Imagem 4

José Maria de Medeiros. *Iracema*. 1881.

Acerca dos textos acima, assinale com V as afirmativas Verdadeiras e com F as Falsas.

- ( ) É possível afirmar que esses textos têm em comum complexos valores ideológicos, próprios da expressão plástica romântica.
- ( ) A Imagem 1 expressa uma das temáticas do Romantismo, isto é, a liberdade contra a tirania.
- ( ) A Imagem 2 dialoga com o Romantismo por tratar de uma temática cara aos românticos, que é a exaltação do passado histórico e de caráter nacionalista.
- ( ) A Imagem 3 expressa, de forma dramática, a tragédia de um naufrágio. Nessa obra, é possível identificar uma das características do Romantismo, a hipervalorização dos sentimentos, tanto as do mundo físico natural como as emoções pessoais.
- ( ) A Imagem 4 dialoga com a obra de José de Alencar, *O Uruguai*, cuja protagonista é Iracema.

A sequência CORRETA, de cima para baixo é:

- a) V – V – V – V – F
- b) F – F – V – V – F
- c) F – V – V – F – F
- d) V – V – V – F – V
- e) V – F – V – F – V

### Questão 10 (ESPM)

A zoomorfização na Literatura, a despeito de qualquer outra característica estilística, sempre esteve presente, no entanto, aparece principalmente nas obras com características realistas que, em contraponto àquelas com aspectos mais românticos, têm o intento de retratar as mazelas da sociedade como espelho. (...)

Fez-se necessário uma Literatura condizente com o real e, para tanto, a zoomorfização de personagens foi utilizada com maior ênfase. Paralelo ao Realismo, o Naturalismo é o momento em que mais se verifica este fenômeno. (Uesla Lima Soares, O Animal Humano: Os paradigmas da zoomorfização social e sua representação literária, Anais do Festival Literário de Paulo Afonso, 2017)

[O zoomorfismo] ocorre quando “o que é próprio do homem se estende ao animal e permite, por simetria, que o que é próprio do animal se estenda ao homem.”

(Antonio Cândido, *De Cortiço a Cortiço*, Novos Estudos CEBRAP, 1991).

Considere as seguintes afirmações:

- I. A zoomorfização se opôs frontalmente às idealizações românticas, sendo uma característica exclusiva do Naturalismo.
- II. Segundo Antonio Candido, não é possível haver distinção entre ser humano e animal, no sentido de que um cede característica ao outro e vice-versa.
- III. A definição de Antonio Candido sobre zoomorfismo é construída por meio de um processo chamado quiasmo.

A respeito de tais afirmações, deve-se dizer que:

- a) somente I está correta.
- b) somente II está correta.
- c) somente III está correta.
- d) somente I e II estão corretas.
- e) somente I e III estão corretas.

### Questão 11 (Espcex)

Os parnasianos acreditavam que, apoiando-se nos modelos clássicos, estariam combatendo os exageros de emoção e fantasia do Romantismo e, ao mesmo tempo, garantindo o equilíbrio que almejavam. Propunham uma poesia objetiva, de elevado nível vocabular, racionalista, bem-acabada do ponto de vista formal e voltada para temas universais. Esse racionalismo, que enfrentava os “exageros de emoção” e fixava-se no formalismo, fica bem claro na seguinte estrofe parnasiana de Olavo Bilac:

- a) E eu vos direi: “Amái para entendê-las!/Pois só quem ama pode ter ouvido/Capaz de ouvir e de entender estrelas.”
- b) Não me basta saber que sou amado,/Nem só desejo o teu amor: desejo/Ter nos braços teu corpo delicado,/Ter na boca a doçura de teu beijo.
- c) Pois sabeí que é por isso que assim ando:/Que é dos loucos somente e dos amantes/Na maior alegria andar chorando.
- d) Mas que na forma se disfarce o emprego/Do esforço; e a trama viva se construa/De tal modo, que a imagem fique nua,/Rica, mas sóbria, como um templo grego.
- e) Esta melancolia sem remédio,/Saudade sem razão, louca esperança/Ardendo em choros e findando em tédio.

### Questão 12 (FUVEST)

- I. Cinquenta anos! Não era preciso confessá-lo. Já se vai sentindo que o meu estilo não é tão lesto\* como nos primeiros dias. Naquela ocasião, cessado o diálogo com o oficial da marinha, que enfiou a capa e saiu, confesso que fiquei um pouco triste. Voltei à sala, lembrou-me dançar uma polca, embriagar-me das luzes, das flores, dos cristais, dos olhos bonitos, e do burburinho surdo e ligeiro das conversas particulares. E não me arrependo; remocei. Mas, meia hora

depois, quando me retirei do baile, às quatro da manhã, o que é que fui achar no fundo do carro? Os meus cinquenta anos.

\*ágil

## II. Meu caro crítico,

Algumas páginas atrás, dizendo eu que tinha cinquenta anos, acrescentei: “Já se vai sentindo que o meu estilo não é tão lesto como nos primeiros dias”. Talvez aches esta frase incompreensível, sabendo-se o meu atual estado; mas eu chamo a tua atenção para a sutileza daquele pensamento. O que eu quero dizer não é que esteja agora mais velho do que quando comecei o livro. A morte não envelhece. Quero dizer, sim, que em cada fase da narração da minha vida experimento a sensação correspondente. Valha-me Deus! É preciso explicar tudo.

Machado de Assis, *Memórias Póstumas de Brás Cubas*.

A passagem final do texto II – “Valha-me Deus! é preciso explicar tudo.” – denota um elemento presente no estilo do romance, ou seja,

- a) o realismo, visto no rigor explicativo dos fatos.
- b) a religiosidade, que se socorre do auxílio divino.
- c) o humor, capaz de relativizar as ideias.
- d) a metalinguagem, que imprime linearidade à narração.
- e) a ironia, própria do discurso positivo.

### Questão 13 (UNICAMP)

Durante dois anos o cortiço prosperou de dia para dia, ganhando forças, socando-se de gente. E ao lado o Miranda assustava-se, inquieto com aquela exuberância brutal de vida, aterrado defronte daquela floresta implacável que lhe crescia junto da casa (...).

À noite e aos domingos ainda mais recrudescia o seu azedume, quando ele, recolhendo-se fatigado do serviço, deixava-se ficar estendido numa preguiçosa, junto à mesa da sala de jantar e ouvia, a contragosto, o grosseiro rumor que vinha da estalagem numa exalação forte de animais cansados. Não podia chegar à janela sem receber no rosto aquele bafo, quente e sensual, que o embebedava com o seu fartum de bestas no coito.

(Aluísio de Azevedo, *O cortiço*. 14. ed. São Paulo: Ática, 1983, p. 22.)

Levando em conta o excerto, bem como o texto integral do romance, é correto afirmar que

- a) o grosseiro rumor, a sexualidade desregrada e a exalação forte que provinham do cortiço decorriam, segundo Miranda, do abandono daquela população pelo governo.
- b) os termos “grosseiro rumor”, “animais”, “bestas no coito”, que fazem referência aos moradores do cortiço, funcionam como metáforas da vida pulsante dos seus habitantes.
- c) o nivelamento sociológico na obra *O Cortiço* se dá não somente entre os moradores da habitação coletiva e o seu senhorio, mas também entre eles e o vizinho Miranda.
- d) a presença portuguesa, exemplificada nas personagens João Romão e Miranda, não é relevante para o desenvolvimento da narrativa nem para a compreensão do sentido da obra.

### Questão 14 (Espcex)

O projeto desse movimento literário baseava-se na crença de que a função essencial da arte era produzir o belo, e o lema escolhido para traduzir essa ideia foi “a arte pela arte”. É possível observar, nesse contexto, características como a preocupação com a técnica (metro, ritmo e rima) e o resgate de temas da Antiguidade clássica (referências à mitologia e a personagens históricas). Essa escola literária é conhecida como

- a) Neoclassicismo.
- b) Arcadismo.
- c) Classicismo.
- d) Expressionismo.
- e) Parnasianismo.

### Questão 15 (Enem)

Garcia tinha-se chegado ao cadáver, levantara o lenço e contemplara por alguns instantes as feições defuntas. Depois, como se a morte espiritualizasse tudo, inclinou-se e beijou-a na testa. Foi nesse momento que Fortunato chegou à porta. Estacou assombrado; não podia ser o beijo da amizade, podia ser o epílogo de um livro adúltero [...].

Entretanto, Garcia inclinou-se ainda para beijar outra vez o cadáver, mas então não pôde mais. O beijo rebentou em soluços, e os olhos não puderam conter as lágrimas, que vieram em borbotões, lágrimas de amor calado, e irremediável desespero. Fortunato, à porta, onde ficara, saboreou tranquilo essa explosão de dor moral que foi longa, muito longa, deliciosamente longa.

ASSIS, M. *A causa secreta*. Disponível em: [www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br). Acesso em: 9 out. 2015.

No fragmento, o narrador adota um ponto de vista que acompanha a perspectiva de Fortunato. O que singulariza esse procedimento narrativo é o registro do(a)

- a) indignação face à suspeita do adultério da esposa.
- b) tristeza compartilhada pela perda da mulher amada.
- c) espanto diante da demonstração de afeto de Garcia.
- d) prazer da personagem em relação ao sofrimento alheio.
- e) superação do ciúme pela comoção decorrente da morte.

### Questão 16 (Unicamp)

O romance *Memórias póstumas de Brás Cubas* é considerado um divisor de águas tanto na obra de Machado de Assis quanto na literatura brasileira do século XIX. Indique a alternativa em que todas as características mencionadas podem ser adequadamente atribuídas ao romance em questão.

- a) Rejeição dos valores românticos, narrativa linear e fluente de um defunto autor, visão pessimista em relação aos problemas sociais.
- b) Distanciamento do determinismo científico, cultivo do humor e digressões sobre banalidades, visão reformadora das mazelas sociais.
- c) Abandono das idealizações românticas, uso de técnicas pouco usuais de narrativa, sugestão implícita de contradições sociais.
- d) Crítica do realismo literário, narração iniciada com a morte do narrador-personagem, tematização de conflitos sociais.

### Gabarito das questões fechadas

- 5-B
- 6-E
- 7-E
- 8-B
- 9-A
- 10-C
- 11-D
- 12-C
- 13-B
- 14-E
- 15-D
- 16-C